

HIBERNAÇÃO CULTURAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hibernação cultural* é o retraimento da conscin ante as questões intelectuais, mentaissomáticas ou quanto aos interesses elevados, evolutivos e racionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *hibernação* vem do idioma Latim, *hibernatio*, “hibernação”, conexo a *hibernare*, “invernar; passar o inverno; estar em quartel de inverno; ficar durante o inverno”; e por extensão, “estar sossegado; tranquilo”. Surgiu no Século XIX. A palavra *cultura* procede também do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar” (no sentido físico e moral); e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Hibernação intelectual. 02. Hibernação consciencial. 03. Hibernação existencial. 04. Hibernação eletrônica. 05. Apatia cultural. 06. Letargia cognitiva. 07. Adinamia intelectual; fechadismo consciencial. 08. Marasmo intelectual. 09. Indolência intelectual; preguiça mental. 10. Comatose intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *hibernação cultural*, *hibernação cultural precoce* e *hibernação cultural retardada* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Hibernação subumana. 02. Dinamismo cultural. 03. Eficácia evolutiva. 04. Neofilia. 05. Desenvoltura mentalsomática. 06. Desinibição intelectual. 07. Abertismo consciencial. 08. Plenipotência intelectual; pujança intelectual. 09. Renascimento cultural. 10. Saúde mentalsomática.

Estrangeirismologia: a *lifetime cultural hibernation*; o *consciential winter*; o *taedium vitae*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à vida intrafísica ou do corpo humano.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos morbopensenes; a morbopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os ociopensenes; a ociopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os baratropenses; a baratropensenidade; os entropenses; a entropensenidade; os escleropensenes; a escleropensenidade; os narcopensenes; a narcopensenidade; o holopensene estéril.

Fatologia: a hibernação cultural; a apatia cultural; a adinamia intelectual; a bradifemia intelectual; a dormência da imaginação; a inatividade intelectual; o entorpecimento mentalsomático; a letargia cognitiva; a encefalia hibernante; a morte da criatividade; o encolhimento consciencial; a acídia pessoal; os maus hábitos pessoais; as rotinas improdutivas; o automatismo humano; a agenda vazia; a identidade cultural da preguiça; os períodos históricos da hibernação cultural coletiva; os estados da hibernação; o desequilíbrio mental; o egocentrismo exacerbado; o isolamento social; a alienação social; a exclusão social; a repressão intelectual; a lavagem subcerebral; a opressão política; os diversos tipos de censuras; o cerceamento da manifestação consciencial; os intercâmbios cognitivos interrompidos.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; a lavagem paracerebral; a parapsicose pós-dessomática; o período existencial passado na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da aut-evolução requerer renovação incessante; o princípio evolutivo “estagnar é regredir”*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do vácuo evolutivo*.

Tecnologia: a necessidade da *técnica de mais 1 ano de vida; as técnicas assistenciais de despertar consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos do rolo compressor das inutilidades onipresentes; o efeito nocivo das conseneres sobre a conscin incauta; o efeito regressivo da hibernação cultural*.

Neossinapsologia: o *predomínio das retrossinapses sobre as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo hibernação–regressão–evolução*.

Binomiologia: o *binômio tacon-tares; o binômio patológico hibernação cultural–estagnação consciencial*.

Interaciologia: a *interação cabeça vazia–agenda vazia*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio causa-efeito-solução*.

Polinomiologia: o *polinômio sedentarismo–inoperância–incriatividade–hibernação*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*.

Paradoxologia: o *paradoxo do excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio*.

Politicologia: a *asnocracia; a cerberocracia; a barbarocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Fobiologia: a *leiturofobia; a neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da fadiga crônica (SFC); a síndrome da mesmice; a síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *hedonomania; a nostomania*.

Holotecologia: a *nosoteca; a psicopaticoteca; a conflitoteca; a criticoteca; a distimicoteca; a regressoteca; a mesmexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia; a Intrafisiologia; a Psicossomatologia; a Desvialogia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Paraprofilaxiologia; a Autorrecoxologia; a Paraterapeutologia; a Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; as consréus ressomadas; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin apedeuta; a conscin sem nenhum livro para ler*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar; o hibernante cultural; o antepassado de si mesmo; o comatoso intelectual*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar; a hibernante cultural; a antepassada de si mesma; a comatosa intelectual*.

Hominologia: o *Homo sapiens hibernator; o Homo sapiens hibernans; o Homo sapiens cultus; o Homo sapiens culturalis; o Homo sapiens abulicus; o Homo sapiens autopathicus; o Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens anticatalyticus; o Homo sapiens stacionarius; o Homo sapiens regressivus; o Homo sapiens proexophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hibernação cultural *precoce* = a vivida ainda na fase preparatória da programação existencial, até os 35 anos de idade física; hibernação cultural *retardada* = a vivida na idade madura, já em plena fase executiva da programação existencial, a partir dos 36 anos de idade física.

Culturologia: a *incultura do apedeutismo*; a *cultura da hibernação cognitiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hibernação cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
05. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
06. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
07. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
09. **Autômato humano:** Parafisiologia; Nosográfico.
10. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
14. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

A PATOLOGIA GRAVE DA HIBERNAÇÃO CULTURAL ESTÁ ENTRE AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DO SUICÍDIO INTRACONSCIENCIAL, LEVANDO A CONSCIN VULGAR À CONDIÇÃO LASTIMÁVEL DO VEGETALISMO HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sofre da grave patologia evolutiva, mentalsomática, da hibernação cultural? Desde quando? De qual natureza?